

## PLANO DE ENSINO

### Calendário suplementar excepcional 2022.1

ART5032 – Cinema brasileiro em tempos de ditadura e regimes de exceção

Carga horária semestral total: 72 horas-aula

Não há pré-requisito

Professor/a responsável: Clélia Mello

Dia e horário das aulas: terça-feira, 18:30h

Horários de atendimento: Segunda e quarta à tarde.

Contato virtual: Os atendimentos serão feitos via Google Meet. Os agendamentos deverão ser feitos através de e-mail: [clieliamello@gmail.com](mailto:clieliamello@gmail.com)

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas: o link para a sala virtual ainda será criado, a partir da inclusão da disciplina no Moodle por onde o acesso ao link ocorrerá.

#### EMENTA:

Filmar em regimes autoritários. As variadas correntes e experimentações do cinema brasileiro.

#### OBJETIVO:

Apresentar, discutir e confrontar algumas questões controvertidas sobre repressão política, censura, formas de escape e outros temas da ditadura e de regimes de exceção.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O cinema no Estado Novo. Brasil no contexto das ditaduras sul-americanas. A censura sobre o cinema no regime civil-militar. Cinema Novo. Cinema Marginal. Cinema de invenção. Pornochanchada. Terror X Terror. Poéticas da resistência.

#### CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino a Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 30% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 22 horas/aula de atividades síncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

#### CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:

Seguindo recomendações da Secretaria de Ensino a Distância, a carga horária síncrona será de aproximadamente 70% em relação ao total da carga horária, o que corresponderá a 50 horas/aula de atividades assíncronas, distribuídas conforme o detalhamento do cronograma.

22 horas divididas em aulas de 50 minutos durante as 16 semanas do semestre. Os encontros síncronos acontecerão pelo Google Meet, nas segundas-feiras a partir das 18:30h. O detalhamento encontra-se no cronograma.

## METODOLOGIA

A aplicação dessa disciplina de forma remota contará com metodologia diversificada para momentos síncronos e assíncronos.

Síncronos: Conversações analíticas e encontros com pesquisadores convidados.

Assíncronos: leitura de textos; filmes; apreciação e análise fílmica, produção do trabalho final.

## CRONOGRAMA

Data	Conteúdo programado	Atividades
26/10/2021	Explicitação do Plano de Ensino. Introdução ao cinema brasileiro durante os períodos de vigência da ditadura – correlação entre a Era Vargas e o Estado Novo.	Encontro virtual
02/11/2021	Leitura de textos selecionados e visualização fílmica.	Atividade assíncrona
09/11/2021	Estado e cinema no Brasil – o cinema face à censura	Encontro virtual.
16/11/2021	Cinema Novo – introdução	Encontro virtual.
22/11/2021	Cinema Novo – conversação e análise	Encontro virtual
30/11/2021	Cinema Marginal e Cinema Marginalizado	Encontro virtual
07/12/2021	Cinema como propaganda do Estado	Encontro virtual
14/12/2021	Cinema de invenção	Encontro virtual
01/02/2022	Cinema de invenção II.	Encontro virtual
08/02/2022	Pornochanchada	Encontro virtual
15/02/2022	Terror x Terrir	Atividade assíncrona
22/02/2022	Poéticas e Guerrilhas do cinema brasileiro	Encontro virtual
29/02/2022	A resistência no cinema sulamericano	Atividade assíncrona
08/03/2022	Conversação convidado	Encontro virtual
15/03/2022	Apresentação dos trabalhos finais.	Encontro virtual
22/03/2022	Conversação sobre a disciplina/Encerramento	Encontro virtual
Durante todo o semestre	Pesquisa formal e produção da atividade individual/coletiva	Atividades assíncronas com a possibilidade de consultorias individuais. 12h
Observação	A escolha do filme, a ser assistido e analisado, será decidida coletivamente. De acordo com o filme selecionado serão indicados os textos para leitura.	

\*Este plano de ensino é uma proposta de trabalho e pode ser modificado durante sua aplicação para eventuais ajustes de acordo com o interesse da turma e a disponibilidade dos convidados.

## AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada da seguinte forma e nos seguintes momentos:

- Participação efetiva nos encontros. Em cada encontro um grupo de estudante ficará encarregado da apresentação e análise do tópico em questão (máximo 3 pessoas).
- Produção da atividade avaliativa final valendo 50% da nota da disciplina.

## BIBLIOGRAFIA\*

ABREU, Nuno Cesar. *Boca do Lixo - Cinema e classes populares*. Campinas, Editora Unicamp, 2006.

ALMEIDA, Rogério. "As ditaduras militares no cinema argentino e brasileiro: uma análise de A história oficial e Pra frente Brasil". Disponível em <https://revistas.marília.unesp.br/index.php/baleianarede/article/view/1445>

AMÂNCIO, Tunico. *Artes e manhas da Embráfilme - Cinema estatal brasileiro em sua época de ouro (1977-1981)*. Niterói, EDUFF, 2000.

BARBOZA, Nelson Alves. *O golpe no Brasil e a revolução no cinema*. Rio de Janeiro: 2008.

BARCINSKI, André; FINOTTI, Ivan. *Zé do Caixão: a bibliografia*. Cidade de Cajamar, Darkside Books, 2018.

BERNARDET, Jean-Claude. *O voo dos anjos: Bressane, Sganzerla*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

\_\_\_\_\_. *Cineastas e imagens do povo*. São Paulo, Brasiliense, 1985. (2.ed.ampl. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.)

CORREA, Donny. *Cinefilia crônica - comentários sobre o filme de invenção*. São Paulo, Desconcertos, 2018.

FERREIRA, Jairo. *Cinema de invenção*. São Paulo, Max Limonad / Embráfilme, 1986. (2.ed.rev.ampl. São Paulo, Limiar, 2000)

LEME, Caroline. *Ditadura em imagem e som*. São Paulo: Editora UNESP, 2013.

MARTINS, William de Souza Nunes. "A censura cinematográfica aos filmes nacionais durante a ditadura civil-militar brasileira: 1964-1988". Disponível em [http://historiapolitica.com/datos/boletin/Polhis9\\_MARTINS.pdf](http://historiapolitica.com/datos/boletin/Polhis9_MARTINS.pdf)

MATELA, Rose C. *Cineclubismo, memórias dos anos de chumbo*. Rio de Janeiro, Multifoco, 2008.

PEREIRA, Carlos Alberto M.; HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Patrulhas ideológicas, marca reg: arte e engajamento em debate*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

RAMOS, Fernão; MIRANDA, Luiz Felipe (org.). *Enciclopédia do Cinema Brasileiro*. São Paulo, Editora Senac, 1997.

ROCHA, Glauber. *Revolução do Cinema Novo*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

SGANZERLA, Rogério. *Por um cinema sem limite*. Rio de Janeiro, Azougue, 2001.

\_\_\_\_\_. *Edifício Rogério: textos críticos 1 e 2*. Florianópolis, EDUFSC, 2010.

SIMIS, Anita. *Estado e cinema no Brasil*. São Paulo, Annablume, 1996.

SIMÕES, Inimá. *Roteiro da Intolerância. A censura cinematográfica no Brasil*. São Paulo, Terceiro Nome/Editora SENAC, São Paulo, 1999.

XAVIER, Ismail. *O cinema brasileiro moderno*. São Paulo, Paz e Terra, 2006.

\_\_\_\_\_. *Alegorias do subdesenvolvimento: cinema novo, tropicalismo e cinema marginal*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

\*Sujeita a atualizações de acordo com o interesse da turma.

#### Código de ética das atividades remotas

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos, professores, monitores e convidados). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (prints da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação).